

CUIDADOS NA CIRURGIA DE URGÊNCIA EM PACIENTES COM COVID-19

INTRODUÇÃO: A pandemia do SARS-CoV-2 alterou as dinâmicas da sociedade. Esse novo cenário exigiu mudança na organização e cuidado ao realizar cirurgias de urgência em pacientes com Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). **OBJETIVO:** Analisar os cuidados em cirurgias de urgência de pacientes com COVID-19. **MÉTODO:** Revisão integrativa com artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, com descritores “*Management*”, “*Surgery*”, “*Emergency*” e “COVID-19”, operador booleano AND. Foram incluídos textos disponíveis na íntegra de estudos em humanos, de 2020 e 2021, em português, inglês ou espanhol. Foram excluídos editoriais e artigos pediátricos ou que não abordavam urgências. A amostra final foi de 9 artigos. **RESULTADOS:** Salas cirúrgicas devem ter pressão negativa, portas fechadas e via de acesso exclusiva com entrada direta. A equipe cirúrgica deve usar avental impermeável, gorro, óculos com proteção lateral, máscara N95/PFF2 ou equivalente, protetor facial, botas e par duplo de luvas. Há protocolos de uso prolongado, como limpeza com solução de hipoclorito de sódio 0,1%. Materiais potencialmente infectados são acondicionados com fechamento duplo. Ao final, filtros da máquina de anestesia são trocados e a sala é filtrada e desinfetada. Nas cirurgias sem anestesia geral, o paciente permanece com máscara N95. Na anestesia geral, a indução deve ser de sequência rápida e intubação. Deve-se reduzir cauterização e utilizar sistema de sucção. A extubação deve ser realizada na sala de cirurgia, com antitussígenos. Paciente deve usar máscara assim que possível. Atenção ao aspirar os líquidos e drenar pneumoperitônio (preferível sistema fechado ou com filtro) na laparoscopia. Pós-operatório: unidade intensiva apropriada, suspensão ou triagem das visitas. **CONCLUSÃO:** Protocolos de manejo devem considerar equipamentos de proteção individual, organização da sala cirúrgica e escolha da técnica cirúrgica, conforme características do hospital e da infraestrutura.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Geral. Emergências. Infecções por Coronavírus.